



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju  
quarta-feira • 21 de janeiro de 2015

# Município pode fazer obras em áreas não alagáveis

**Juliana Moura**

O juiz João Hora Neto acatou em parte na última sexta-feira, 16, a liminar da juíza Simone Fraga, da 3ª Vara Cível, que atendeu a um pedido do Ministério Público Estadual (MPE), na qual exigia que dentro de 120 dias o Município de Aracaju fizesse estudos técnicos prévios sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico. O magistrado, em sua decisão, após agravo de instrumento ingressado pelo Município, ampliou o prazo do plano para até o dia 19 de agosto e diferente da deliberação da liminar da juíza, liberou a Prefeitura de Aracaju a continuar realizando obras nas áreas publicamente não alagáveis da capital sergipana. No entanto, o juiz determinou

que nas áreas publicamente alagáveis, como, por exemplo, a Avenida Airton Teles, o bairro Santa Maria e a Zona de Expansão, não poderão ser feitos novas obras até a conclusão do estudo do plano de saneamento básico.

Segundo o procurador do Município, Carlos Pinna, houve uma vitória no Agravo de Instrumento ingressado por Aracaju, já que o Plano de Saneamento Básico está sendo feito desde o ano passado. "O MPE ingressou com uma Ação Civil Pública (ACP) e a juíza Simone Fraga concedeu a liminar. Porém, o Município entrou com recurso, pois o Plano de Saneamento Básico já está sendo feito, e o juiz, João Hora, entendeu os nossos argumentos apresentados e determinou que o Município pode sim realizar obras na cidade até o Plano ficar pronto, excesso em



## PARA O PROCURADOR CARLOS PINNA, HOUVE UMA VITÓRIA NO AGRAVO DE INSTRUMENTO INGRESSADO POR ARACAJU

alguns locais. Provamos que o Município vem fazendo o estudo e não há motivos para proibição de novos empreendimentos", explica.

Ainda de acordo com ele, o Município ainda está analisando se tomará ou não outras providências sobre a questão. "Como a decisão do juiz João Hora saiu há poucos dias, ainda estamos analisando se tomaremos mais providências ou não sobre o assunto. Mas, é bom ressaltar que o Município está, de fato, em processo de elaboração do Plano e nossos argumentos, devidamente provados, foram acatados pela justiça", disse.

## • Plano de Saneamento

Já sobre o Plano, o secretário Municipal do Meio Ambiente, Eduardo Matos, informa que a previsão é de que o estudo fique pronto em outubro deste ano. "Firmamos em fevereiro do ano passado um convênio com a UFS (Universidade Federal de Sergipe) e o Plano Integrado de Saneamento já está sendo elaborado. A previsão é de que seja concluído em outubro. Com esse plano, iremos diagnosticar a situação da drenagem, abastecimento e resíduos sólidos de Aracaju e ele mostrará a situação da cidade, quais são os pontos críticos e o que precisará ser feito", afirma. O secretário frisa ainda que com o Plano a cidade estará sendo preparada para o futuro. "Estamos pensando a cidade hoje para o amanhã e, inclusive, estamos preparando Aracaju para as próximas quatro décadas. O Plano foi dividido em seis produtos e já estamos na segunda fase, como o previsto. Não entendemos o porquê da ação do MPE, já que estamos fazendo o estudo há meses", conclui Eduardo Matos.